

## PEDRO LEOPOLDO: O BERÇO DE LUZIA



O breve documentário mostra os sítios arqueológicos de Pedro Leopoldo, na região mineira de Lagoa Santa, nos arredores de Belo Horizonte, onde foi encontrado um crânio feminino de 11 mil anos de idade, chamado informalmente de Luzia. A área é alvo de um grande projeto de pesquisa sobre a origem do homem nas Américas coordenado pelo arqueólogo Waltes Neves, do Laboratório de Estudos Evolutivos Humanos (LEEH) do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (IB/USP). Produzido pela prefeitura de Pedro Leopoldo e pelo LEEH em 2007, o vídeo foi gentilmente cedido a Pesquisa FAPESP por Walter Neves. O filme foi dividido em duas partes; ao término do primeiro segmento, o segundo se inicia automaticamente.

<http://www.revistapesquisa.fapesp.br/?art=6306&bd=2&pg=1&lg>

## GRUTAS DE ALTAMIRA VÃO SER REABERTAS AO PÚBLICO

Fechadas ao público desde 2002, as grutas de Altamira, em Espanha, que guardam pinturas rupestres paleolíticas consideradas Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, vão poder ser novamente visitadas no início de 2011.

A notícia foi avançada, esta terça-feira, pela ministra da Cultura espanhola, Ángeles González-Sinde, que garantiu que as grutas irão reabrir «com todos os requisitos e garantias para manter» as gravuras. O acesso ao espaço será, por isso, limitado, de forma a garantir a «sustentabilidade da gruta».

As condições de acesso serão definidas por um grupo de peritos que reunir-se-á pela primeira vez no próximo dia 11 de Julho, em Madrid.



*Pinturas em Altamira  
(Foto: Museu de Altamira)*

<http://www.abola.pt/mundos/ver.aspx?id=209171>

## COLOMBIANO CRIAVA CINCO FILHOS EM CAVERNAS



*Imagens do resgate (Foto: Luis Lizarazo Garcia)*

Cinco crianças que, desde de seu nascimento, viviam em cavernas obrigados pelo pai - um homem aparentemente com problemas mentais - foram resgatados pelas autoridades em uma zona rural do centro-leste do país. "Como eles jamais tiveram contato com o mundo exterior, tirá-los de lá e dar um banho neles não foi fácil. Quando ligamos a televisão, eles saíram correndo", contou ao jornal El Tiempo de Bogotá Alirio Garzón, membro da Defesa Civil que participou no resgate.

De acordo com a matéria, o fato ocorreu em 14 de maio passado, numa zona rural do município de Turmequé, na província de Boyacá (centro-leste). Três menores, de oito meses, dois e seis anos, foram localizados deitados juntos enquanto tentavam se aquecer uns aos outros, e perto deles, em outra caverna, estavam dois menores, de oito

e onze anos. "Os meninos estão bem, apenas uma menina de dois anos teve que ser levada para um centro de recuperação devido a um lamentável estado de desnutrição", afirmou, por sua vez, María Inés Osorio, prefeita de Turmequé (90 km de Bogotá).

Os pais dos menores fugiram depois da operação de resgate.

Por Valdir Julião

Em lombo de cavalo, de jumento ou a pé, a incursão do bando do capitão Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião, pelo Rio Grande do Norte, na segunda década do século XX, durou apenas três dias: tempo suficiente para virar lenda e se perpetuar no imaginário popular dos potiguares, além de se converter no anti-herói de Mossoró, que era o principal alvo da cobiça dos cangaceiros por ser, como é ainda hoje, o município polo e mais rico da região Oeste.

Oito décadas depois e por conta da argúcia e curiosidade de dois espeleólogos (estudiosos das cavernas) esse percurso de Lampião foi refeito ao longo de 90 dias. Entre idas e vindas, o técnico em turismo Rostand Medeiros e o advogado Sólon Almeida Netto revezaram-se em seguir uma trilha de 500 quilômetros entre o município de Luís Gomes, por onde o bando de cangaceiros entrou no Estado, e Mossoró, última cidade escolhida para encerrar a onda de saques em território potiguar.

"Nessa época, em junho de 1927, só existiam sete municípios na região", diz o pesquisador Rostand Medeiros, que ao invés de cavalos, usou o "lombo" de motos para refazer a cavalgada de Lampião pelo sertão do Rio Grande do Norte. Rostand Medeiros explicou que a ideia de se percorrer os rastros de Lampião e seu bando, surgiu depois de descobrir e ouvir de algumas pessoas - "filhos e netos de moradores da região que viveram naquela época" -, relatos sobre as escaramuças dos cangaceiros, como roubos, saques, pilhagem, raptos, seqüestros e violência cometida contra as pessoas e fazendas que vinham encontrando pela frente.

Medeiros diz que, com seu companheiro Sólon Almeida Netto fizeram dois trabalhos, um que resultou numa pesquisa sobre 83 cavernas da região Oeste e o segundo, um relatório de 300 páginas, que chamou de "Nas pegadas de Lampião".

Nesse segundo trabalho, segundo Medeiros, existem relatos de pessoas, cujos ascendentes fugiram de suas casas e se esconderam em cavernas para escapar dos cangaceiros: "Nós percorremos quinze cavernas, mas descobrimos que só três cavernas serviram de esconderijo, duas em Felipe Guerra e uma em Baraúna, que na época pertencia a Mossoró". O espeleólogo Rostand Medeiros disse que, ele e seu amigo, tentaram percorrer, ao máximo, os mesmos trechos onde passaram Lampião e seu bando, contando com informações orais, principalmente, das pessoas mais velhas dos municípios originalmente percorridos pelos cangaceiros: Luís Gomes, Martins, Apodi, Caraúbas e Pau dos Ferros.

Com o tempo, explicou ele, houve desmembramento territorial e criação de outros municípios, por isso, a trilha de Lampião foi percorrida em 18 municípios. Por onde Rostand e Almeida Netto andavam, iam descobrindo coisas e vestígios sobre o período e a passagem de Lampião pela região Oeste. "Nossa proposta foi conhecer e percorrer o caminho o mais próximo da realidade dos fatos que ocorreram", sintetizou o pesquisador, cujo trabalho e de seu companheiro, despertou o interesse em transformar o episódio numa forma de induzir e desenvolver negócios na área de turismo na região. "É o que estão chamando de culturalização da economia", completou.

### ***Missa do Soldado é um dos marcos da passagem de Lampião pelo RN***

Para refazer o mesmo roteiro da passagem de Lampião no Rio Grande do Norte, entre os dias 10 e 13 de junho de 1927, o pesquisador Rostand Medeiros se baseou em pelo menos três livros publicados sobre o cangaço, de autoria dos escritores Raul Fernandes, Raimundo Nonato e Sérgio Dantas. "Cada um tem o seu foco, a sua importância", afirmou ele.

Mas Rostand Medeiros não dispensou "a oralidade" das pessoas que foi encontrando, nem os "casos e causos" que lhe foram contando. Ele disse que descobriu algumas coisas inéditas, como a realização da chamada "Missa do Soldado", que é celebrada em homenagem ao policial José Monteiro de Matos, morto em combate contra os cangaceiros de Lampião, no confronto que foi chamado pela população de "Fogo da Caiçara". Segundo Rostand, as tropas da Polícia do Rio Grande do Norte enfrentaram os cangaceiros na localidade denominada Junco, hoje situada a cinco quilômetros do município de Marcelino Vieira, no Alto Oeste. No decorrer do combate, às vésperas da invasão a Mossoró, segundo relatos, os soldados foram recuando, enquanto o soldado Monteiro ficou no local e teria dito o seguinte: "Morro, mas não corro".

Por conta disso, a “Missa do Soldado” é realizada, anualmente, a cada 13 de junho, na Dia de Santo Antonio, na capela homônima. “O povo mantém a tradição”, disse Rostand. Próximo ao açude da Caiçara também foi construído um monumento em homenagem ao soldado morto em combate com os cangaceiros. O pesquisador conta que descobriu, no município de Luís Gomes (Alto Oeste), a casa que pertenceu ao pai do cangaceiro Massilon Leite, que foi o guia de Lampião para adentrar no RN, inclusive prestando informações sobre Mossoró, a qual Lampião decidiu atacar.

Deste município potiguar, que faz divisa com a Paraíba, o capitão Virgulino iniciou suas escaramuças pelo RN, que terminou com o ataque e sua retirada em Mossoró, em virtude da resistência comandada pelo então prefeito Rodolfo Fernandes.

### **Aos 92 anos, dona Leonila fala de Lampião**

Entre os municípios de Felipe Guerra e Caraúbas está situada, na fazenda Santana, uma das duas grutas das redondezas que serviram de esconderijo para os fugitivos do bando do capitão Virgulino Ferreira da Silva. Nessa gruta, denominada “Tapia de Zé Félix”, escondeu-se em 12 de junho de 1927, dona Leonila Tomé de Souza Barra. Hoje, aos 92 anos, falou de suas lembranças aos pesquisadores Rostand Medeiros e Solón Almeida Netto.

Os pesquisadores localizaram dona Leonila Barra em 12 de setembro de 2009. Através de suas lembranças, pois ela tinha dez anos quando ocorreu a fuga da família comandada por sua mãe, souberam que a matriarca Tionila Nogueira Barra e os moradores buscaram refúgio na fazenda Passagem Funda, cerca de três quilômetros de sua propriedade, onde se abrigaram por quase 30 dias nessa gruta.

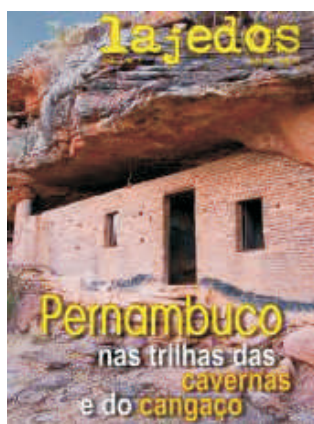
Segundo os pesquisadores, Leonila Barra recordou que em meio à notícia da aproximação do bando de Lampião e a todo o tumulto que tomou conta da região, estava com algumas de suas nove irmãs no casarão do Mato Verde debulhando vagens de feijão, quando um portador trouxe a notícia da aproximação do bando.

“Na sua ingenuidade infantil, ela não acreditou na história do mensageiro. Diante dos fatos, sua mãe parte para juntar tudo que pudessem carregar e se esconderem, mas devido à chegada da noite, decidem dormir na fazenda”, historiou Medeiros.

“Quem atualmente visita o local, o encontra-o preservado tal como era naqueles estranhos dias de junho de 1927”, diz o relatório dos dois espeleólogos.

<http://tribunadonorte.com.br/noticia/nas-pegadas-de-lampiao-no-lombo-de-uma-moto/149790>

Para saber mais sobre as cavernas e o cangaço, acessem [www.lajedos.com.br](http://www.lajedos.com.br)



## **POLÍCIA DESCOBRE LOCAIS DE DESOVA DE CORPOS NO MÉXICO**



As autoridades encontraram uma mina abandonada na região oeste do país. O local era utilizado como cemitério clandestino. Mais de 50 corpos, alguns em avançado estado de decomposição, foram encontrados. Outro lugar usado para desova de vítimas do tráfico de drogas foi descoberto em uma caverna próximo a Cancun.

**Noticias.r7.com**

# Foto da leitor

O BELÍSSIMO CARSTE DO NORTE DE MINAS GERAIS

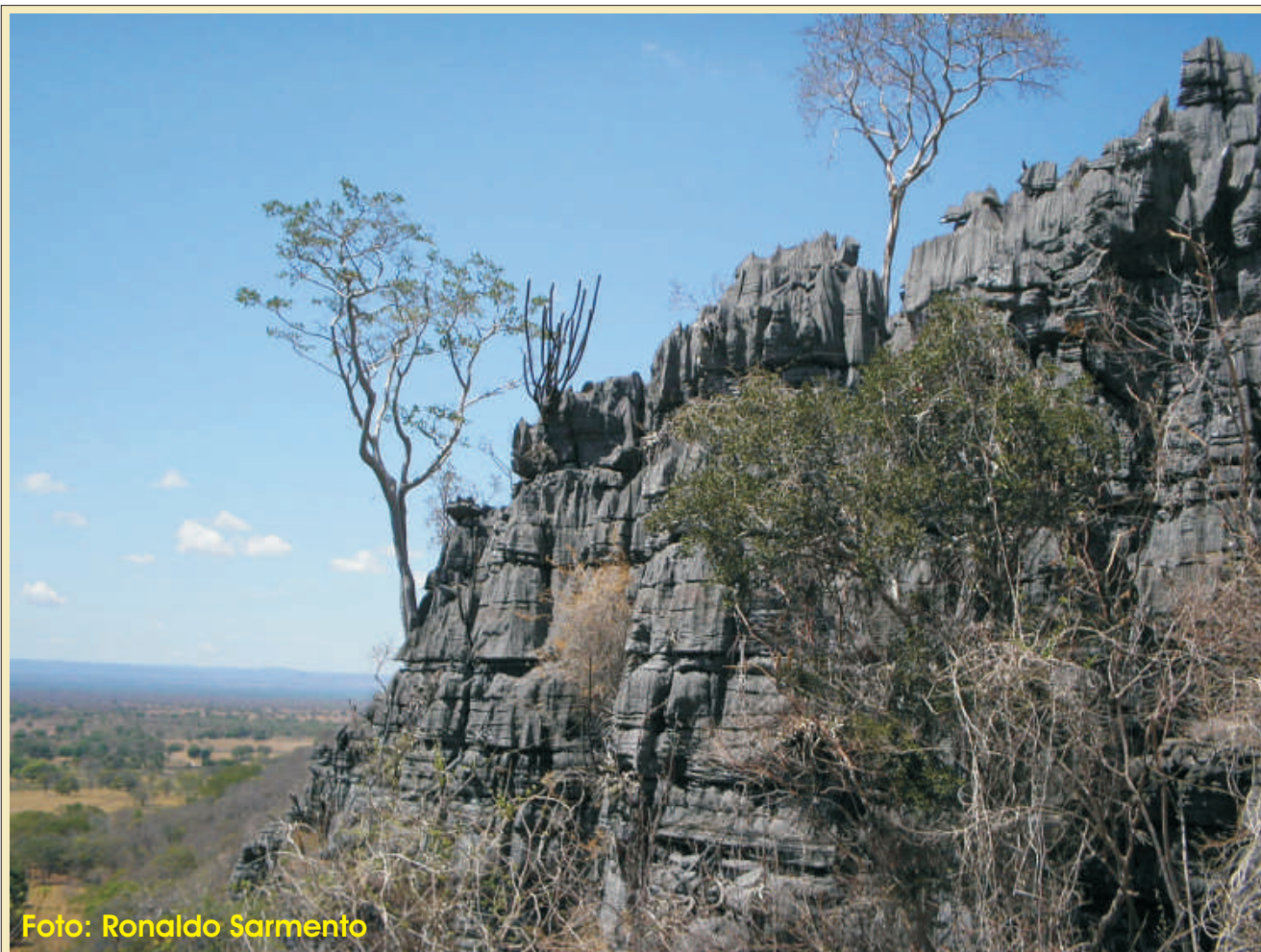


Foto: Ronaldo Sarmento

**VENHA PARA  
O MUNDO DAS  
CAVERNAS**

**Filie-se à SBE**

**Sociedade Brasileira de Espeleologia**



Clique aqui para  
saber como se tornar  
sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional  
de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica  
da América Latina e Caribe

Antes de imprimir  
pense na sua  
responsabilidade  
com o meio  
ambiente

## EXPEDIENTE

**SBE** *Antropoespeleologia* é uma publicação eletrônica da

**SBE - Sociedade Brasileira de Espeleologia.**

Telefone/fax. (19) 3296-5421. Contato: [historia@sbe.com.br](mailto:historia@sbe.com.br)

Comissão Editorial: Luiz Eduardo P. Travassos (Coordenador),

Isabela Dalle Varela e Rose Lane Guimarães.

Revisão: Delci Kimie Ishida

Todas as edições estão disponíveis em [www.sbe.com.br](http://www.sbe.com.br)

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.